



Proposta pedagógica

OBJETIVOS  **DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



Objetivo

Promover a criação literária coletiva tendo o **ODS 11 -Cidades e Comunidades Sustentáveis** como universo narrativo, estimulando os alunos a observarem, questionarem e reimaginarem os espaços urbanos e comunitários que habitam.

O processo visa desenvolver voz autoral, senso de pertencimento ao território, consciência sobre direitos à cidade e repertório cultural, conectando a escrita criativa à construção de comunidades mais justas, seguras e sustentáveis.

Metodologia

A metodologia do Escritor para o Futuro segue a abordagem da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, proposta pela ONU, neste caso, utilizando o ODS 11 como pano de fundo.

A cidade, o bairro, a favela, o parque, o transporte público e o patrimônio cultural funcionam como cenário, conflito e horizonte de esperança para os personagens criados pelos alunos.

O trabalho é organizado em oficinas sequenciais interdisciplinares, com formação de grupos com funções definidas (escrita, pesquisa, ilustração, revisão, organização). A condução é colaborativa, valorizando os saberes, as referências culturais e as vivências regionais dos estudantes como matéria-prima para a narrativa.

Temas Explorados

Moradia digna, urbanização

Espaços públicos, parques,, praças e o direito ao lazer

Integração entre campo, periferia, centro

Patrimônio cultural, memória e identidade do lugar

Sugestões de Histórias

Ensino Fundamental I – temas lúdicos, com personagens fantásticos e heróis

A Cidade que Esqueceu de Brincar: Uma menina descobre que todos os parques e praças de sua cidade foram substituídos por prédios e estacionamentos. Com a ajuda de um grupo de amigos, ela parte para a missão de reconstruir uma cidade para todos.

"Os Guardiões do Bairro": Quando uma tempestade gigantesca se aproxima da cidade, quatro crianças descobrem que têm superpoderes ligados ao bairro: uma controla o vento, outra faz as árvores crescerem na velocidade da luz, uma transforma lixo em energia e outra sente quando o solo vai desabar. Elas logo percebem que os poderes só funcionam de verdade quando toda a comunidade age junto, formando o maior superpoder de todos: a união

Ensino Fundamental II – temas realistas, com protagonismo juvenil e base em dados

"Casa de Todo Mundo": Uma jovem moradora de uma comunidade periférica descobre que seu bairro corre risco de ser removido para a construção de um viaduto. Ela mergulha na história do lugar, ouve os moradores mais velhos, levanta dados e escreve um manifesto para o poder público – aprendendo que patrimônio cultural não é só museu, é também memória viva de quem sempre morou ali

"Depois da Chuva": Em 2030, uma enchente devastou um bairro inteiro de uma cidade do interior. Dois anos depois, um grupo de jovens decide reconstruir o lugar de um jeito diferente – mais verde, mais justo, mais seguro. A história narra o processo de planejamento coletivo da nova comunidade, seus conflitos e conquistas

Os ODS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um conjunto de 17 metas globais estabelecidas pelas Nações Unidas como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Esses objetivos abordam uma variedade de questões interconectadas e visam mobilizar ações coordenadas em todo o mundo para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade até 2030.

Os **ODS são universais, transformadores e inclusivos**, e representam os principais desafios que a humanidade deverá enfrentar nas próximas décadas. Eles tratam de temas econômicos, sociais e ambientais e pretendem enfrentar grandes problemas estruturais, como a desigualdade, padrões de consumo insustentáveis e degradação ambiental.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Aplicação da proposta

Como trabalhar ODS na escola

Formar agentes conscientes e engajados na construção de um mundo melhor é uma das funções primordiais da escola. É neste espaço que os alunos aprendem **atitudes, habilidades e valores** que contribuem para o desenvolvimento de uma consciência sustentável. A vida escolar é uma grande caixa de ressonância para disseminar boas práticas e hábitos responsáveis. O que os estudantes assimilam se multiplica pela família, pela comunidade e por outros ambientes frequentados por eles.

Neste contexto, os ODS podem ser utilizados como uma bússola para desenvolver projetos interdisciplinares.

Existem várias maneiras para trabalhar os **ODS** na escola, mas todas elas passam, necessariamente, pelo processo de conhecer mais profundamente e se apropriar dos 17 objetivos globais: **quais são eles? Como se relacionam com a proposta pedagógica da instituição? Como estão relacionados entre si? Quais são os ODS prioritários para a realidade local?**

Refletir sobre os ODS e conectá-los ao ambiente comunitário é uma poderosa ferramenta de transformação não apenas do ambiente escolar, mas de toda a comunidade envolvida. Identificar os principais desafios e desenvolver uma perspectiva mais abrangente sobre o tema favorece a criação dos projetos interdisciplinares que podem ser realizados.

Passo a passo para iniciar um trabalho na escola

- 1) Aprofunde-se sobre os 17 ODS
- 2) Leve o assunto para toda a comunidade escolar. Coloque-o em pauta nas reuniões pedagógicas, em encontros com os pais e dentro da sala de aula
- 3) Não é preciso partir do zero. Relacione temas e projetos já trabalhados pela escola com os ODS e construa uma agenda e um plano de ação futuro que conecte os ODS com o Projeto Político Pedagógico (PPP)
- 4) Comunique internamente e externamente o engajamento da escola com a Agenda 2030
- 5) Crie e faça parte de redes entre escolas para compartilhar e se inspirar em práticas, experiências e resultados alcançados

Nossa proposta: Redução das Desigualdades

A nossa proposta de trabalho aborda o tema da redução das desigualdades no Brasil e no mundo. O nosso objetivo aqui é ensinar a criar um trabalho a partir das diferentes dimensões que o tema abarca, o que pode ser encontrado dentro da descrição do ODS 11.

Como podemos saber quais são essas dimensões?

Simple, basta dar uma olhada na descrição geral do objetivo e analisar suas metas. Uma breve leitura já serve como base para idealizar diversos projetos aplicáveis na escola.

No site do IPEA é bem fácil encontrar as informações sobre cada ODS e suas metas, inclusive as metas específicas definidas para o Brasil. Vejamos abaixo quais metas podemos conectar com o nosso projeto:



"Meta 11.1 – Até 2030, garantir o acesso de todos a habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos, e urbanizar as favelas."

Conexão com os temas: Esta meta é o coração de "Casa de Todo Mundo", em que a jovem moradora enfrenta a ameaça de remoção de sua comunidade e luta pelo direito de permanecer no lugar onde sempre viveu. A narrativa torna concreto o que a meta propõe: moradia não é só teto, é território, identidade e pertencimento. Aparece também como pano de fundo em "Depois da Chuva", onde a reconstrução do bairro após a enchente levanta a questão de como e para quem a cidade é reconstruída.



"Meta 11.3 – Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão participativos, integrados e sustentáveis dos assentamentos humanos."

Conexão com os temas: Esta meta aparece diretamente em "Casa de Todo Mundo", quando a protagonista não apenas reage à ameaça, mas age, ouve moradores, levanta dados e escreve um manifesto. O ato de participar das decisões sobre o próprio território é exatamente o que a meta propõe. Também se conecta a "A Cidade que Esqueceu de Brincar", em que as crianças não aceitam passivamente a perda dos espaços públicos e organizam uma ação coletiva para reconquistá-los.



Meta 11.4 – Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.

Conexão com os temas: Esta meta é um dos eixos centrais de "Casa de Todo Mundo", onde fica evidente que o patrimônio cultural não se resume a museus e monumentos tombados, ele vive nas histórias dos moradores mais velhos, nas festas do bairro, na arquitetura simples das casas de uma comunidade. A narrativa propõe que preservar esse patrimônio imaterial é também uma forma de resistência.



Meta 11.5 – Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e pessoas afetadas por catástrofes, incluindo desastres relacionados à água, com foco na proteção dos mais pobres e vulneráveis.

Conexão com os temas: Esta meta é o conflito central de "Os Guardiões do Bairro" e o ponto de partida de "Depois da Chuva". Em ambas as histórias, são justamente os moradores da periferia, os mais vulneráveis, os primeiros atingidos pela tempestade e pela enchente. As narrativas mostram, cada uma à sua maneira, que desastres naturais não afetam todos igualmente: sua força destrutiva é amplificada pela desigualdade.



Meta 11.6 – Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, com especial atenção à qualidade do ar e à gestão de resíduos sólidos.

Conexão com os temas: Aparece de forma criativa em "Os Guardiões do Bairro" por meio da personagem cujo superpoder é transformar lixo em energia, uma metáfora narrativa direta para a gestão de resíduos e a economia circular. A meta pode ser aprofundada em rodas de conversa após a leitura: de onde vem o lixo do bairro? Para onde vai? Quem sofre mais com o descarte inadequado?





Meta 11.7 – Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para mulheres, crianças, idosos e pessoas com deficiência.

Conexão com os temas: Esta é a meta mais diretamente presente em "A Cidade que Esqueceu de Brincar", cuja premissa inteira é a luta pelo direito das crianças ao espaço público. Também aparece em "Os Guardiões do Bairro", onde a comunidade organizada reconquista a segurança e o uso coletivo dos espaços do bairro após a tempestade.

Considerar o ODS dentro das suas diferentes metas pode funcionar como um guia para orientar o desenvolvimento do nosso trabalho. A partir das metas selecionadas, torna-se mais fácil elaborar uma iniciativa que aborde o tema da redução das desigualdades dentro de uma dimensão mais ampla.

O **ODS 11** é especialmente rico para alunos de escolas públicas porque o tema é o próprio território que eles habitam. Incentive os estudantes a olharem para o bairro, a rua e a comunidade como matéria-prima da história — a narrativa mais poderosa será sempre aquela que parte do real que os alunos já conhecem e sentem.

Sugestão de Atividades

Oficina 1 – Imersão: A Cidade que Eu Vejo e a Cidade que Eu Quero

Disciplinas sugeridas: Língua Portuguesa, Ciências Humanas, Arte

O professor apresenta uma curadoria de fotografias, ilustrações, músicas e textos literários que retratem cidades brasileiras em sua diversidade – de grandes centros a pequenas comunidades, de favelas a parques históricos. Em seguida, os alunos fazem um mapeamento afetivo do próprio bairro: o que amam, o que os incomoda, o que está faltando. A turma vota no tema do livro.

EFI: usar livros ilustrados sobre cidades, bairros e vizinhanças, com ênfase em personagens que transformam seus espaços.

EFII: apresentar crônicas urbanas, fotolivros e jornalismo de bairro que retratem comunidades periféricas e movimentos de transformação urbana.

Oficina 2 – Criação: Personagens que Habitam a Cidade

Disciplinas sugeridas: Língua Portuguesa, Arte, História

Formação dos grupos com funções definidas. Cada grupo cria personagens nossa **Apostila de Suporte**, sendo estimulado a inspirar os personagens em pessoas reais do bairro: o gari, a vereadora, o idoso da praça, o jovem que pichava paredes, etc. O mapa da história define o espaço urbano onde a narrativa acontece, os conflitos e a resolução.

Oficina 3 – Pesquisa: O Real Que Alimenta o Imaginário

Disciplinas sugeridas: Geografia, Ciências, Matemática,

Cada grupo pesquisa dados e referências sobre o tema do seu livro: mapas urbanos, índices de saneamento, histórias de bairros, manifestações culturais locais, notícias sobre enchentes ou remoções. O objetivo é construir repertório que dê textura e autenticidade à narrativa.

EFI: foco em curiosidades sobre o bairro, festas locais, elementos naturais da cidade (rios, árvores, animais urbanos), organizados em painel ilustrado.

EFII: buscar dados do IBGE sobre moradia, saneamento e mobilidade urbana, além de reportagens e documentários sobre comunidades e movimentos de reforma urbana.

Oficinas 4 e 5 – Expressão Visual e Textual: Escrita e Ilustração

Disciplinas sugeridas: Arte, Língua Portuguesa

Desenvolvimento integral do livro. O grupo de ilustração define o estilo visual, a paleta de cores e a linguagem gráfica que represente o espaço urbano da história. Sugere-se que as ilustrações retratem a cidade com riqueza de detalhes: suas texturas, cores, diversidade de arquiteturas, grafites e natureza urbana. A turma decide título, e capa

Nota aos Professores

A organização acima é uma sugestão de referência. Cada escola, turma e equipe pedagógica tem seu próprio ritmo. Sintam-se à vontade para reorganizar as atividades conforme a carga horária disponível, o calendário escolar e a dinâmica de cada turma. O importante é que os temas propostos para o desenvolvimento do livro sejam respeitados.

Conexões com a BNCC

Competências Gerais Ativadas

Competência 1 - Conhecimento: compreender a cidade como espaço construído histórica e socialmente, com direitos e responsabilidades coletivas

Competência 3 - Repertório cultural: ampliar contato com expressões artísticas e culturais urbanas, patrimônio material e imaterial

Competência 4 - Comunicação: produzir textos narrativos ambientados no espaço urbano com intencionalidade e autoria

Competência 7 - Argumentação: defender ideias com base em dados sobre moradia, transporte, meio ambiente urbano e direitos à cidade

Competência 9 - Empatia e cooperação: escuta de diferentes perspectivas sobre o território e trabalho coletivo de criação

Exemplos de componentes da BNCC

Língua Portuguesa

EF15LP01 – Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida cotidiana

EF35LP03 – Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros

EF67LP28 – Planejar, produzir, revisar e editar textos narrativos de autoria, individual e colaborativamente

EF69LP46 – Participar de práticas de compartilhamento de leitura e recepção de obras literárias

Arte

EF15AR01 – Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas

EF15AR04 – Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem etc.)

EF69AR34 – Analisar e valorizar o patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira

EF69AR35 – Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para criar produções artísticas

História

EF04HI03 – Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente

EF09HI36 – Identificar e discutir as motivações dos movimentos sociais e culturais no Brasil contemporâneo e seus impactos na construção de uma sociedade mais justa

Geografia

EF05GE03 – Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento

EF05GE11 – Identificar e descrever problemas ambientais no entorno da escola (lixo, poluição, áreas de risco), propondo soluções

EF06GE07 – Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades

EF06GE13 – Analisar consequências e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática, como ilhas de calor urbanas

EF07GE06 – Discutir em que medida a produção e o consumo provocam impactos ambientais e influem na distribuição de riquezas



Matemática

EF06MA32 — Interpretar dados sobre contextos urbanos (saneamento, mobilidade, resíduos) em tabelas e gráficos, redigindo sínteses

Ciências

EF05CI05 — Construir propostas coletivas para consumo consciente e soluções para descarte e reciclagem

EF09CI13 — Propor iniciativas individuais e coletivas para solução de problemas ambientais da cidade ou comunidade, com base em ações de sustentabilidade bem-sucedidas

